

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 040

Murtas em Rede, por um bairro melhor



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial do Campo Grande

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Grupo de Moradores do Bairro das Murtas

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Universidade Católica Portuguesa

Designação Colorfoto - BARREIROS DA SILVA, LDA

Designação Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Designação Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

Designação Centro Cultura e Desporto Judo clube lisboa

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

Designação Banco do Bebê -Associação de Ajuda ao Recém-Nascido

Designação Fundação São João de Deus

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Murtas em Rede, por um bairro melhor

BIP/ZIP em que pretende intervir 12. Murtas

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O diagnóstico caracteriza o bairro pela heterogeneidade cultural, baixa qualificação escolar, elevado nº de desempregados, elevada percentagem de crianças/jovens e presença de minorias étnicas marcados por processos de pobreza e exclusão social. A heterogeneidade reflete-se em formas distintas de apropriação dos espaços, o que gera

maior conflitualidade. Os problemas identificados pelos moradores encontram ressonância no Relatório da Consulta Pública da Carta BIP/ZIP e no consórcio de parceiros e acentuam a diminuição do sentimento de pertença e de identidade comunitária, existindo mais resistência à interação entre grupos e maior desmotivação para uma participação ativa na melhoria das condições. Torna-se necessário reforçar as dinâmicas participativas ao nível da apropriação dos espaços comuns e do desenvolvimento de ações que promovem competências por grupo-alvo. Acresce o facto de estar prevista a realização de obras no edificado e no espaço exterior, sendo necessário um trabalho cooperativo que acompanhe este processo de transformação. Considera-se fundamental criar uma maior coesão social e territorial, contribuindo para um aumento da participação ativa, melhoria na resposta às necessidades de cada lote e agregado, numa perspetiva de restaurar os níveis de motivação, o sentido de pertença, e as perspetivas de futuro. Por outro lado, acredita-se que esta intervenção poderá proporcionar maior capacitação para a inclusão social dos membros mais fragilizados do bairro.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Pretende-se, através de estratégias colaborativas, fomentar um processo de cidadania ativa que envolva moradores e entidades. A cidadania é entendida como um processo de capacitação individual e um compromisso crescente com a comunidade. Sob o princípio de co-governância da comunidade (assente em mecanismos de participação, responsabilidade, orientação para objetivos comuns, inclusão e igualdade), pretende-se desenvolver a procura coletiva de soluções, com vista à melhoria da qualidade de vida do bairro e das condições de vida pessoal. Desta forma, o projeto desenha-se em 3 níveis: o bairro, o lote, uma família/um morador, com o intuito de escalar a intervenção, de um nível mais individual para um nível de grupo e comunidade.

A nível do bairro, pretende-se fomentar uma intervenção territorial que promova a participação da população e das entidades, tendo como base as potencialidades de cada um. Pretende-se criar uma imagem positiva e valorizar a diversidade cultural presente neste território. Acredita-se que dinâmicas coletivas de participação interna podem contribuir para a promoção de visão mais positiva e integradora do bairro na freguesia de Alvalade. A nível do lote, o foco de intervenção é o investimento na melhoria das relações de vizinhança, prevendo-se a realização de atividades que promovam um maior investimento na melhoria e manutenção das condições de cada lote, nomeadamente ao nível da limpeza e da diminuição dos conflitos. Consequentemente, o projeto visa a melhoria da auto-organização dos moradores, promovendo uma dinâmica positiva no bairro, em que moradores, entidades parceiras e locais colaboram em conjunto para um mesmo objetivo. Por

fim, pretende-se dar resposta aos membros mais fragilizados da população, através de uma intervenção integrada e em rede, que procure reforçar as competências a nível pessoal, familiar e/ou social, através de um processo de acompanhamento concertado e de uma aposta na informação, sensibilização e formação.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir, em parceria, para uma imagem positiva do bairro, por parte dos moradores e da comunidade envolvente, com vista ao aumento do sentido de pertença dos moradores, a uma participação mais ativa na dinâmica do bairro e a uma maior integração do bairro na freguesia de Alvalade. A experiência no terreno permite identificar a existência de uma imagem negativa dos próprios moradores face ao bairro, o que leva a uma apropriação negativa do mesmo, gerando dinâmicas de conflitualidade e de exclusão dentro e fora do bairro. Através da criação de clubes no bairro a partir dos interesses da comunidade (ex: violas do bairro, agulha e dedal, dança, entre outros) e que contam com participação dos moradores e parceiros no planeamento e dinamização das atividades, pretende-se proporcionar respostas e espaços congregadores da população, que contribuam para a melhoria da imagem deste território e promovam comportamentos de cidadania ativa. Tendo em conta que o Bairro será alvo de intervenção ao nível da requalificação do edificado e implementação de um espaço verde e de lazer, pretende-se ainda que estes clubes estimulem atitudes de zelo, cuidado e pertença gerando formas de estar positivas dos moradores com a restante freguesia.

Sustentabilidade

O envolvimento das entidades parceiras e dos próprios moradores permitirá a continuidade dos clubes após o término do projeto. Por outro lado, a interiorização de uma imagem mais positiva do bairro e o aumento do sentido de pertença permite equacionar um maior envolvimento e ligação da população ao projeto, resultando em maiores garantias de sustentabilidade das ações propostas e da obtenção de resultados mais duradouros. Por fim, a realização de um produto final do projeto e a sua divulgação, permitirá a disseminação dos resultados e dar visibilidade do impacto noutros contextos da freguesia, prolongando o projeto no tempo e criando novas sinergias.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Fomentar uma participação mais ativa ao nível de cada lote, com vista a uma organização mais autónoma e responsável dos moradores. As ações propostas pretendem criar oportunidades de desenvolvimento de novas relações na comunidade e entre moradores, promovendo a tolerância e melhores relações de vizinhança, assim como diminuir problemas relacionados com a má apropriação dos espaços comuns.

Sustentabilidade Este objetivo encontra-se intimamente ligado com o desenvolvimento de métodos participativos que apelam à procura coletiva de soluções por parte dos moradores e das entidades parceiras e que responsabilizam os próprios moradores pela continuidade das atividades. Os níveis de autonomia alcançados permitirão dar continuidade à organização e cooperação entre moradores, sendo perspectivada a criação de uma associação de moradores que garanta o suporte.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Reforçar o trabalho em rede das várias entidades no terreno, contribuindo para uma intervenção integrada com as famílias e/ou indivíduos, e possibilitando o desenvolvimento de competências pessoais, familiares e sociais. Desta forma, pretende-se proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e social, a nível individual e por grupos-alvo da população, através da realização de ações que contribuam para o aumento de diferentes competências, mediante as necessidades/interesses identificados. Acredita-se que o sucesso de uma intervenção comunitária rumo ao desenvolvimento está no envolvimento de diferentes parceiros, cada um com a sua especificidade, bem como pelo envolvimento da população, assegurando que esta é vista como um parceiro privilegiado.

Sustentabilidade Uma das finalidades do projeto relaciona-se com o alargamento e consolidação da rede de parceiros, de forma a criar uma cultura de intervenção em rede, mais sólida e consistente, garantindo a continuidade das ações propostas. O instituir de reuniões de casos periódicas e de reuniões de planeamento e avaliação poderão permitir a manutenção de relações interorganizacionais de colaboração. A recente Comissão Social de Freguesia apresenta-se como uma plataforma importante para a gestão da parceria.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Entra na Rede

Descrição Campanha de apresentação/divulgação do projeto, com a

criação de componentes que sejam a imagem de marca/identidade do mesmo e que pretendem a mobilização da comunidade e parceria no projeto. Para isso e a partir das propostas das crianças e jovens, construir-se-á um logotipo que represente um entrelaçar, em que o singular transformado em coletivo cria novas sinergias, constituindo-se assim como uma força positiva para a transformação social que se procura. Igualmente as cores escolhidas vão simbolizar a diversidade de idades, culturas, papéis e entidades que fazem parte deste bairro. Posteriormente far-se-á uma ação de lançamento do projeto com todos os parceiros e moradores com:

- Auscultação de interesses e expectativas porta a porta; Realização e apresentação de um vídeo de apresentação do projeto contando com testemunhos dos parceiros e moradores sobre o que os motivou a aderir ao projeto e o que esperam deste. A colocação do logotipo em 3D com a participação dos moradores e parceiros para ficar exposto na Loja do Morador, local ponto de encontro entre todos.

Com esta dinâmica prevê-se a utilização de uma metodologia visual e criativa através de um autocolante que convida: "Murtas em Rede! Eu já faço parte, e tu?". Esta atividade apresenta-se como o ponto de partida do projeto, a criação e a oportunidade de congregar moradores e diferentes entidades num momento chave de motivação para fazer e ser diferente, tudo por um Bairro melhor.

Recursos humanos Moradores do Bairro das Murtas; Coordenador do Projeto; Técnico do projeto; Animador sócio-cultural; Técnicos das diferentes entidades parceiras.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Necessidades da Comunidade identificadas; 85% dos moradores envolvidos e comprometidos nas atividades do projeto. 100% dos parceiros envolvidos e ativos nas atividades do projeto

Valor 2375.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Clubes de Bairro

Descrição Criação de uma resposta alternativa de ocupação saudável dos tempos livres, através da dinamização de diferentes clubes temáticos, de periodicidade semanal, nomeadamente: -

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Violas no Bairro (aprendizagem de um instrumento musical), direcionado para a população jovem e adulta; Sevilhanas no Bairro, direcionado para crianças, jovens e adultos; Arte no Bairro – práticas artísticas, fotografia e vídeo, direcionado para as crianças e jovens; Agulha e dedal (costura), direcionado para as mulheres da comunidade; Judo no Bairro (atividade desportiva) – direcionado para as crianças a partir do 1º ciclo e para os jovens; Culinária no bairro – direcionado a toda a comunidade. O maior contributo desta atividades será aproximar as pessoas com interesses e necessidades comuns. Procura-se um maior dinamismo no Bairro com respostas transversais a toda a população, tornando os moradores protagonistas na intervenção. Pretende-se ainda estimular áreas de talento desconhecidas, potenciando novas experiências que permitam descobrir e alargar os horizontes de vivência. Assim, quer-se promover a inclusão e a valorização pessoal da comunidade, colmatando a desocupação dos seus tempos livres e a desigualdade de oportunidades, assim como, prevenir comportamentos de risco. Prevê-se ainda que possam ocorrer apresentações em diferentes locais da freguesia, dando a conhecer o trabalho realizado permitindo uma imagem mais positiva no exterior.

Recursos humanos Moradores do bairro das Murtas; Coordenador do projeto; 4 formadores/professores das áreas temáticas para os clubes de bairro; voluntários

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Soluções criativas que respondem a necessidades de grupos de moradores criadas e dinamizadas por estes. O envolvimento e participação de diferentes grupos alvo da comunidade nos Clubes de Bairro permitirá desenvolver competências sociais e pessoais para uma maior integração social; uma redução de cerca de 40% da desocupação da população e uma diminuição dos conflitos existentes entre vizinhos.

Espera-se ainda, que a participação e envolvimento no Clube de Bairro permita que o absentismo escolar seja diminuído em cerca de 50% nas crianças e jovens, assim como, seja visível uma diminuição nos comportamentos de risco existente nesta camada populacional.

Espera-se ainda uma maior abertura à comunidade envolvente, através das apresentações realizadas, criando uma imagem mais positiva do bairro na freguesia.

O Clube de Bairro constitui-se como um espaço criador de novas oportunidades e de novas formas de relações, procurando ser um espaço dinâmico, respondendo à inexistência de respostas no território.

Valor 8220.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Entre Vizinhos
<i>Descrição</i>	<p>Desenvolvimento de um conjunto de atividades que estimulem o sentido de pertença e organização de cada lote, através de um acompanhamento de proximidade de porta a porta e da realização de reuniões de lote. Estas estratégias pretendem dar resposta às necessidades identificadas e assegurar o acompanhamento das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das escalas de limpeza por lote - Mensal - Eleição do vizinho do mês - Mensal - Monitorização dos espaços comuns por lote - Quinzenal - Apoio na realização de pequenas reparações nos espaços comuns- Pontual <p>A atividade irá ser realizada no território, passando a metodologia por uma co-responsabilização dos próprios moradores na identificação das necessidades e implementação das ações de melhoria referentes ao seu lote.</p> <p>Tendo em consideração que o bairro será alvo de intervenção ao nível da requalificação do edificado e da construção de um espaço de lazer, esta atividade apresenta-se como um elemento fundamental de sensibilização/formação da população para uma melhor apropriação dos espaços comuns, assim como para a importância e necessidade de uma maior relação de entreaajuda entre moradores que proporcione um ambiente mais saudável e de maior bem-estar.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador do Projeto</p> <p>Técnico do projeto</p> <p>Moradores do bairro/lote,</p> <p>Técnicos das entidades parceiras</p> <p>Técnico de reparações (Ferro de soldar)</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com o envolvimento e a participação da população, aliada a uma intervenção de proximidade baseada na relação entre técnicos e moradores, pretende-se uma melhoria na auto-organização dos 7 lotes. Espera-se, assim, que os moradores mudem os seus hábitos de higiene e limpeza, melhorando a vivência comunitária em lote e a apropriação positiva dos espaços comuns, fomentando mudanças sólidas e permanentes. Espera-se o reforço das relações de vizinhança entre os moradores, e o estabelecimento de relações de</p>

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	maior proximidade entre moradores, serviços e técnicos que intervêm no bairro.
<i>Valor</i>	1300.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Amigos do Lote
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade pretende aproximar os parceiros da comunidade ao bairro. De acordo com a especificidade de cada entidade procura-se um investimento na melhoria no funcionamento e organização dos lotes. Realizar-se-á uma campanha "amigo do lote", junto de entidades da freguesia, com o intuito de abrir o bairro à comunidade e de contrariar a tendência de isolamento dos moradores. Desta forma, pretende-se contribuir para uma visão mais positiva do bairro das murtas, através da desmitificação de preconceitos existentes.</p> <p>Pretende-se desenvolver um conjunto de momentos informativos, em diferentes áreas nomeadamente na área da organização, segurança, higiene, poupança energética, entre outros.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador do projeto; Técnico do projeto; Profissionais/colaboradores das entidades "amigas"
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Entidades da comunidade envolvidas e mais próximas da intervenção no bairro; Melhoria das condições habitacionais nos 7 lotes; Diminuição do isolamento do bairro e melhoria nas relações com a comunidade envolvente.
<i>Valor</i>	825.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual De acordo com as necessidades dos lotes
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 5 Reino da Imaginação

Descrição

O Reino da Imaginação é um espaço diário de ocupação dos tempos livres e de promoção de competências das crianças de 1º ciclo e dos jovens que transitam para o 2º ciclo, através de uma metodologia de educação não formal que contempla um acompanhamento individual em complementaridade com o acompanhamento de grupo.

Tendo em conta a realidade de insucesso e desmotivação escolar, pretende-se acompanhar as crianças e os jovens, através de:

- Apoio escolar (individual e em grupo),
- Apoio na construção do projeto de vida, tendo em conta a integração em respostas alternativas de formação, através de um apoio personalizado
- Realização de atividades lúdicas em grupo de promoção para a cidadania
- Mediação entre escola-família e aluno, o que implica uma presença e contacto regular entre os vários intervenientes, nomeadamente a realização de casos com parceiros, presença nos intervalos, articulação regular com professores titulares.

Recursos humanos

Coordenador do Projeto, Técnico do projeto, Animador sócio-cultural, Técnicos de outras entidades (SCML, Professores das escolas, entre outros); Voluntários

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Prevenção de situações de risco; envolvimento de pelo menos 50% de crianças e jovens em processo de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e para a aprendizagem; diminuição em 50% de situações de insucesso e absentismo escolar e melhoria da motivação escolar; participação de 60% de crianças e jovens nas atividades diárias.

Valor

9621.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

50

Objectivos específicos para que concorre

3

Actividade 6

Em Rede

Descrição

Esta atividade contempla o acompanhamento social integral aos agregados familiares do bairro tendo em conta as especificidades e necessidades de cada um. Pressupõe uma

intervenção sistémica e em rede que produza uma resposta mais eficaz e eficiente às famílias, assim como uma gestão equilibrada e responsável dos recursos da comunidade. Esta atividade concretiza-se através de um conjunto de atos técnicos, em interação com o indivíduo e/ou família que apresente qualquer situação que se constitui para si em problema promovendo as suas potencialidades enquanto sujeito co-responsável pela compreensão, definição e planeamento de um projeto que favoreça as condições facilitadoras da sua inserção social. Considerando a situação problema ou a área de intervenção prioritária, esta colaboração concretiza-se através da realização de atendimentos e visitas domiciliárias em conjunto. O trabalho em rede é contemplado como forma de integração de forças, numa perspetiva de conjugação e aproveitamento de potencialidades, muitas vezes negligenciadas e de sinergias decorrentes de uma lógica de concertação de interesses e de diferentes lógicas, impedindo a repetição e multiplicação de ações. Contempla assim, atendimentos conjuntos entre entidades, vistas domiciliárias, reuniões técnicas de áreas específicas de intervenção e uma articulação interinstitucional frequente.

Recursos humanos Coordenador do Projeto; Técnico do projeto; Técnicos das entidades parceiras, Técnicos de entidades parceiras (ex. SCML, Banco do Bebê)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados A intervenção a este nível vai permitir a atualização da caracterização sociofamiliar dos agregados, assim como fazer um follow-up do diagnóstico social deste território já construído. Acompanhamento de proximidade aos 100 agregados familiares do bairro que permita uma melhoria da situação sócio económica das famílias.

Valor 1717.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 7 Ciclo de ações de sensibilização

Descrição Esta atividade visa sobretudo envolver a população num processo de informação e formação sobre questões essenciais para uma melhor qualidade de vida, contando com a

participação e envolvimento dos parceiros na sua dinamização. Prevê-se a realização de um ciclo de 6 ações de sensibilização/informação que pretendem dar a conhecer os direitos e deveres dos moradores, estando definidas como áreas prioritárias:

- Empregabilidade, formação, Acesso à saúde, Educação, habitação, Ação social (rsi).

Pretende-se ainda realizar sessões de formação por grupos-alvo, nomeadamente com mulheres do bairro ao nível das competências parentais e organização doméstica e com jovens ao nível das competências para a empregabilidade.

Este conjunto de ações pretende criar uma maior consciencialização e emancipação da população, transpondo-se para ela grande parte do controle da intervenção que lhe diz respeito, através de um processo educativo, que promova a sua capacitação, nomeadamente ao nível da formação e organização.

Os técnicos assumem-se neste projeto como facilitadores de relações, promovendo pontos de encontro, confronto e reflexão entre os diferentes participantes e intervenientes. Por outro lado, posicionam-se como agentes de mudança, entendendo-se este conceito como o querer atuar e o querer descobrir o que incita as pessoas a mudar.

Recursos humanos Coordenador do Projeto; Técnico do Projeto; Técnicos das entidades parceiras, Voluntário (para ocupação das crianças durante o período de formação)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pelo menos 50% da população envolvida num processo de formação/sensibilização; famílias e moradores mais informados e com maior acesso aos recursos da comunidade; Entidades parceiras envolvidas ativamente na dinamização da formação

Valor 2293.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 8 O meu Bairro deixa marca!

Descrição Envolver a comunidade utilizando a arte criativa e visual (fotografia e vídeo) como estratégia principal, através da realização de uma exposição final resultante de todo o processo interventivo que espelhe a realidade desde o



realojamento à atualidade.

Esta atividade conta com a participação dos moradores como protagonistas e realizadores deste produto através da recolha de testemunhos, material fotográfico e construção de um vídeo que traduza os diferentes olhares sobre o bairro.

A recolha fotográfica será feita através de uma dinâmica intergeracional e a construção do vídeo será realizada pelas crianças/jovens participantes nos "Clubes de bairro".

A exposição será itinerante nos diversos locais públicos da freguesia, durante os meses de Setembro e Outubro 2017. Um olhar sobre o bairro, contará ainda com o produto resultante dos diversos clubes desenvolvidos no âmbito da atividade 2, permitindo desta forma a realização de um momento final de mostra do apreendido, o que permitirá potenciar a visão mais positiva do bairro e dos seus moradores. Pretende-se que esta mostra de novos talentos possa ser feita no bairro, mas também em diferentes entidades da freguesia, criando uma energia positiva em torno do bairro.

Recursos humanos Moradores do bairro, Coordenador do Projeto, Técnico do projeto, Animador sócio.-cultural, Técnico audio-visuais, Técnico de fotografia, Professores/formadores do Clube de Bairro, Voluntários

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Aumento de valorização pessoal e comunitária do bairro das murtas; Envolvimento de pelo menos 60% dos moradores na construção do produto e na sua divulgação; Espera-se que a exposição seja visitada por, pelo menos 600 pessoas que residem e/ou trabalham na freguesia de Alvalade.

Valor 8756.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 9 Monitorização e Avaliação

Descrição De modo geral, o propósito de qualquer avaliação é averiguar se as necessidades dos utilizadores e das partes interessadas são satisfeitas com a implementação do projecto. A monitorização e avaliação serão uma componente

fundamental no desenvolvimento das intervenções planeadas, na medida em que poderão ajudar a melhorar o desempenho do projeto em todas as etapas e também proporcionar a informação necessária para melhorar os procedimentos, com vista ao alcance dos resultados e à sustentabilidade posterior.

Informação complementar em anexo.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa de avaliação externa de FCH-UCP; Moradores do Bairro das Murtas; Técnicos das entidades participantes no projeto
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Equipa e parceiros envolvidos num processo de reflexividade e melhoria contínua; Dois relatórios intercalares e um relatório Final
<i>Valor</i>	5996.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador do Projeto - Assistente Social
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1680
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Técnico do Projeto - Psicóloga (20%)

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador Sócio-cultural
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1680
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de fotografia (ColorFoto)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador de Sevilhanas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mestre de Judo do JCL - 50%
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	36
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador de Viola
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Formador de Artes

Horas realizadas para o projeto 24

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professora de costura - voluntário

Horas realizadas para o projeto 24

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Chefe de cozinha - voluntário

Horas realizadas para o projeto 24

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de reparações (Projeto Ferro de Soldar - FSJD)

Horas realizadas para o projeto 54

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico da SCML (Assistente Social)

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico da JFA

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico do Banco do Bebê

Horas realizadas para o projeto 10

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Equipa de avaliação externa UCP

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de audiovisuais

Horas realizadas para o projeto 10

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 5

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 90

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	80
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	60
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	20
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	10
<i>Nº de destinatários pertencentes a minorias étnicas</i>	80
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	3
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	3
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Relatórios de avaliação</i>	3

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	4141.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	24475.00 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Deslocações e estadias</i>	60.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1296.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8341.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2325.00 EUR
<i>Obras</i>	465.00 EUR
<i>Total</i>	41103 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Valor</i>	41103.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Universidade Católica Portuguesa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Protocolo de estágios académicos, como suporte ao projeto
<i>Entidade</i>	Fundação São João de Deus
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1080.00 EUR
<i>Descrição</i>	Recursos humanos para apoio à realização de atividades previstas, nomeadamente ao nível da melhoria das condições de habitações e lotes
<i>Entidade</i>	Centro Hospitalar Psiquiatrico de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço para o desenvolvimento das atividades (Clubes de Bairro)
<i>Entidade</i>	Clube de Judo de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	540.00 EUR
<i>Descrição</i>	Redução do valor/hora do formador de Judo em 50%
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de recursos humanos de apoio ao projeto Cedência de espaços nas escolas
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	960.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de horas de técnicos para acompanhamento às famílias, reuniões, etc.
<i>Entidade</i>	Color foto
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600.00 EUR
<i>Descrição</i>	Tratamento de imagem Impressão de foto
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de autocarros, disponibilização de técnicos de acompanhamento, suporte na aquisição de material, entre outros
<i>Entidade</i>	Banco do Bebê
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio no desenvolvimento das acções de formação e cedência de recurso humano para acompanhamento às famílias
<i>Entidade</i>	Grupo de Moradores do Bairro das Murtas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de horas por parte dos moradores do bairro das murtas, para acompanhamento e dinamização de atividades
<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro



Valor 40000.00 EUR

Descrição

- Cedência de recursos humanos afetos ao desenvolvimento de todas as atividades do projeto: Coordenador e 80% de um técnico
- Instalações e material do CSPCG

TOTAIS

Total das Actividades 41103 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 51080 EUR

Total do Projeto 92183 EUR

Total dos Destinatários 1730